Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(x) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE RURAL DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PARANÁ

Lorena Benvenutti (acadêmica, lorena_benvenutti@hotmail.com)[1]

Georgia Teixeira Dittrich (acadêmica, georgia-teixeira@hotmail.com)[2]

Caroline Gonçalves Pustiglione Campos (Supervisora, carolgonc@hotmail.com)[3]

Jacy Aurelia Vieira de Sousa (Coordenadora, jacy.sousa@gmail.com)[4]

Resumo: As ações de proteção e cuidados específicos à pessoa idosa se tornam relevantes no atual cenário brasileiro. A atenção primária à saúde, por sua vez, configura-se modelo assistencial ideal tendo como principal cenário a Estratégia de Saúde da Família (ESF), como práticas educativas em saúde. Objetivou-se descrever a realização de uma atividade de extensão em educação em saúde para idosos de uma unidade de saúde da zona rural do município do Tibagi-PR. Trata-se de relato de experiência realizado em uma Unidade de Saúde da zona rural do Município de Tibagi, no ano de 2019. Participaram da ação acadêmicas de enfermagem e superiores da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da UEPG. Neste encontro participaram da atividade 24 idosos,

[1] Acadêmica 5°ano de Enfermagem do Curso Bacharelado de Enfermagem, integrante da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da UEPG; e-mail: lorena_benvenutti@hotmail.com.

[2] Acadêmica 4° ano de Enfermagem do Curso Bacharelado de Enfermagem, integrante da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da UEPG; e-mail: georgia-teixeira@hotmail.com.

[3]Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem, Supervisora da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da UEPG; e-mail:carolgonc@hotmail.com.

[4]Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem, Coordenadora da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da UEPG; e-mail:jacy.sousa@gmail.com.

sendo 21 do sexo feminino e 03 do sexo masculino, com idade mínima 61 anos e a máxima 83 anos, média de 68,75 anos. A atividade desenvolvida foi uma roda de conversa sobre o tema "Covid-19 principais informações e prevenção" após foram realizadas consulta de enfermagem para verificação da pressão arterial, glicose pós-prandial, peso e altura. Conclui-se o trabalho com os idosos demostrou que a promoção e educação facilitam a produção coletiva de conhecimento e a reflexão sobre saúde.

Palavras-chave: Idoso. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Enfermagem Geriátrica.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (LAGG-UEPG).

PROJETOS VINCULADOS

Assistência de enfermagem aos usuários da rede de atenção à saúde do município de Tibagi.

PÚBLICO-ALVO

O presente estudo direciona-se, sobretudo a acadêmicos e profissionais da área das Ciências Sociais e da Saúde, com foco na atenção voltada à população idosa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Município de Tibagi Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Unidade de saúde da zona rural do Município de Tibagi Paraná.

JUSTIFICATIVA

O envelhecimento é um fenômeno mundial que, em alguns países, acontece de forma gradual. No Brasil, esse processo ocorre de forma acelerada, associado às profundas mudanças sociais, econômicas e políticas (BARBOSA, et al. 2017).

Conforme dados do IBGE, 13% da população do Brasil é classificada como idosa e a tendência é de aumento desse percentual nas próximas década (IBGE, 2018). Na rede de

serviços, supõe-se que 80% dos cuidados sejam prestados na atenção primária à saúde em detrimento aos cuidados de prevenção e promoção da assistência ao idoso na comunidade (PARANÁ, 2018). Nesse contexto, as ações de proteção e cuidados específicos à pessoa idosa se tornam relevantes no atual cenário brasileiro. A atenção primária à saúde, por sua vez, configura-se modelo assistencial ideal tendo como principal cenário a Estratégia de Saúde da Família (ESF), como lócus privilegiado de práticas educativas em saúde, pois o trabalho integrado da equipe de profissionais favorece e mobiliza esforços para contribuir na manutenção da saúde individual e coletiva, o que pode favorecer a consciência crítica e transformadora, permitindo o exercício da cidadania e efetivando mudanças pessoais e sociais. (PARANÁ, 2018; SEABRA, et al. 2019).

Enquanto processo pedagógico, a educação em saúde favorece o desenvolvimento da autonomia intelectual, tornando-se uma ferramenta imperante para promoção da melhoria da qualidade de vida e saúde dos idosos (ALVES, et al, 2017; SEABRA, et al. 2019).

Neste contexto, é de suma importância ressaltar o papel da Universidade na interação com a sociedade, na produção de novos saberes, bem como na divulgação de práticas extensionistas para que se possa discutir o caráter transformador da extensão, a fim de ser parte integrante da formação acadêmica e profissional dos alunos de graduação. A extensão, como um dos pilares desta formação, demonstra sua importância no processo de interação social junto à comunidade. (SANTOS, ROCHA, PASSAGLIO, 2016; ALVES, et al, 2017; OLIVEIRA, et al. 2017).

OBJETIVOS

Descrever a realização de uma atividade de extensão em educação em saúde para idosos de uma unidade de saúde da zona rural do município do Tibagi-PR.

METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência realizado em uma Unidade de Saúde da zona rural do Município de Tibagi, no ano de 2019. Participaram da ação, acadêmicas de enfermagem e superiores da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da UEPG.

A unidade de saúde escolhida localiza-se na zona rural de Tibagi. Os idosos da comunidade foram convidados a participar da atividade em resposta ao levantamento da unidade, sendo convite realizado pelas Agentes comunitária da saúde.

Referente à atividade desenvolvida, foi definido primeiramente o Tema, sugerido pelos idosos. A proposta foi desenvolvida tendo por base a pandemia que estava instalada em alguns países conforme os noticiários, causando angústias na comunidade dos idosos e na unidade de saúde do município.

O tema abordado foi "Covid-19 principais informações e prevenção", foi desenvolvido em roda de conversa. Quanto ao aspecto ético, o estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), sob o parecer de aprovação nº 3.895.616.

RESULTADOS

Sobre a atividade educativa: Foi desenvolvido folder explicativo e a interação iniciou com "tempestade de ideias", com seguinte pergunta: do que se trata esta doença? Houve explanação utilizando imagens ilustrativas, com duração de 50 minutos. O local realizado foi salão da igreja próximo à unidade. As cadeiras foram dispostas em semicírculo. Foram abordados com base nas orientações do Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde.

Após os acadêmicos juntamente com a equipe realizaram, atividades de consulta de enfermagem com a medição de peso, altura, verificação de pressão arterial sistêmica e orientações quanto à saúde.

Atendimento aos idosos aspectos sociais e clínicos: Participaram da atividade 24 idosos, sendo 21 do sexo feminino e 03 do sexo masculino, com idade mínima 61 anos e a máxima 83 anos, média de 68,75 anos. Sendo 13 idosos se consideraram analfabetos, 10 com ensino fundamental e um ensino médio completo. A média da Pressão arterial sistêmica sistólica e diastólica foi de 130 x80 mmHg, peso 72,5 Kg. Já em relação a escolaridade: 13 foram considerados analfabetos, 10 idosos com ensino fundamental e 1 ensino médio completo. Referente ao Diagnóstico de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica: 24

hipertensos e 13 diabéticos. Valores hemoglicoteste pós-prandial: variou entre 70 mg/dL e 242 mg/dL e Valores Trigicerídeos com base no prontuário dos idosos, referente ao mês de outubro do mesmo ano: variou entre 59 mg/dL e 391 mg/dL.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com os idosos demostrou que a promoção e educação facilitam a produção coletiva de conhecimento e a reflexão sobre saúde, promovendo formas de enfrentamento das adversidades. Com a experiência de atuação com a comunidade, o envolvimento e a satisfação de muitos idosos, pois estes encontram naquele momento a possibilidade de conversar, trocar experiências, no fortalecimento da saúde no processo do envelhecimento.

APOIO

Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia e Secretária de Saúde do Município de Tibagi.

REFERÊNCIAS

ALVES, T. S, et al. Relato de Experiências Educativas em Saúde Bucal para Idosos Institucionalizados. Revista Brasileira de Extensão Universitária v. 8, n. 3, p. 167-174 set.– dez. 2017.

BARBOSA, K. T. F, et al. Envelhecimento e vulnerabilidade individual: um panorama dos idosos vinculados à estratégia saúde da família. Texto Contexto Enferm, v.26n.2, 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da População, 2018. [acesso em 08 set 2020]. Disponível em: https://censo2020.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade.html.

OLIVEIRA, A. O. ET AL. Educação em saúde e a construção mútua das práticas: aplicação em um centro de convivência para idosos. Revista Brasileira de Extensão Universitária v. 8, n.2, p. 75-82 mai.– ago. 2017.

PARANA. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Linha Guia da Saúde do Idoso. 2018. 150p. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/linhaguiasaudeidoso_2018_atualiz.pdf. Acesso em: 28/08/2020.

SANTOS, J.H.S; ROCHA, B.F; PASSAGLIO K.T. Extensão Universitária e Formação no Ensino Superior. Revista Brasileira de Extensão Universitária v. 7, n. 1, 2016, p.23-28.

SEABRA, C, A, M, et al. Educação em saúde como estratégia para promoção da saúde dos idosos: Uma revisão integrativa. Rev. Bras. Geriatr. Gerontologia, v.22,n.4, 2019.